

LUXO É EMOÇÃO, RARIDADE E PROPÓSITO.

08/08/2025



por Victoria Fast

O luxo muitas vezes é confundido com ostentação. Mas, quando conversamos com Celina Buhler, entendemos que o verdadeiro luxo é sobre história, presença e propósito.

Na entrevista para o Francamente, Celina revelou não apenas sua trajetória, mas também uma filosofia de vida e trabalho que desafia padrões. Ela construiu sua marca de forma orgânica, costurando experiências, aprendizados e identidade até criar um espaço onde o luxo não é sobre ter, mas sobre ser.

Ao ouvi-la, percebi que sua história é um convite para repensarmos o que valorizamos. Ela fala sobre o Brasil como inspiração viva — não no sentido folclórico, mas na potência criativa e cultural que carregamos. Na Rarit, chamamos isso de brasilidade: um Brasil que não se explica, se sente.

Celina entende que marca é narrativa, e que narrativa só existe quando é verdadeira. Seu percurso mostra que branding não se constrói em um post viral, mas sim em anos de coerência, coragem e escolhas firmes. Isso é raro — e, por isso, é luxo.

O que mais me marcou foi sua visão de que o futuro do mercado alto padrão não está na imposição de um ideal distante, mas na criação de experiências que toquem profundamente. Experiências que fazem sentido, que têm textura, cheiro, voz. Luxo que se vive, não que se exhibe.

E é justamente aqui que Celina e a Rarit se encontram: na defesa de um luxo que carrega cultura, história e identidade. Um luxo que é espelho de quem somos — e não máscara do que queremos parecer.

A entrevista no Francamente não foi apenas sobre negócios, mas sobre posicionamento de vida. E, no mundo de hoje, quem sabe se posicionar com verdade já está um passo à frente.

Celina Buhler nos lembra que, no fim das contas, o luxo real é ter coragem de ser autêntico.